

## Saúde

### Atividades de equoterapia para os municípios de Sertão e Microrregião

Daniela Teles, Marcos Antônio de Oliveira\*, Pamela Biffe, Michelen De Nardi Teixeira, Karine de Quadros, Francisco Barbieri, Mateus Brunetto e Melânia Lazzari Rigo  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Sertão*

A equoterapia se apresenta como uma ação interdisciplinar, em função da natureza de integração da saúde e da educação. A utilização do cavalo como recurso educacional, psicoterapêutico e esportivo, somados à participação afetiva e efetiva da família, promove a socialização da pessoa com necessidades específicas. Buscando a interação de pessoas com necessidades especiais junto ao IFRS – campus Sertão, percebeu-se que a utilização da equoterapia proporcionaria maior bem estar e inclusão social para a região, alcançando assim, o objetivo deste projeto. O movimento tridimensional do cavalo influencia diretamente nos músculos do controle postural, da capacidade oral, da laringe, bem como da respiração. Portanto, tem-se a ação direta do cavalo favorecendo a adequação de tônus, postura, sensibilidade, propriocepção e respiração. Para isso, equipes de municípios regionais são atendidos semanalmente no centro de equoterapia do cavalo crioulo do IFRS – campus Sertão. Essas equipes, são formadas por profissionais de diferentes áreas (fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, pedagogos, educadores físicos e equitadores). Os atendimentos são divididos por turno, sendo atendidos dois grupos diariamente, de segunda a sexta-feira, totalizando sete grupos. O centro conta com picadeiro interno e externo, podendo-se assim, trabalhar em diferentes modalidades de atividades concomitantes. Para a realização dessas atividades, são utilizados cinco animais, sendo estes, intercalados entre os turnos, para que os mesmos tenham horas de descanso. Além da equitação propriamente dita, os praticantes têm contato afetivo com os animais, alimentando-os, escovando-os e acariciando-os. As atividades durante as sessões de equoterapia, bem como, os cuidados com os animais são feitos por bolsista e voluntários desse projeto. Assim, a equoterapia de forma significativa busca contribuir nos campos físicos, psíquicos e morais na relação estabelecida entre o homem e a natureza. Diante do exposto, a equoterapia, difere-se de outros métodos de inclusão, pois possibilita a interação social por meio do envolvimento simultâneo de um grupo de diferentes profissionais, portadores de necessidades especiais e estudantes, assim como, com a parte afetiva depositada para e pelos animais. Tem-se observado resultados positivos, através de depoimentos de pais e familiares dos praticantes, incentivando as equipes e o centro de equoterapia a dar continuidade ao projeto.

**Palavras-chave:** Terapia. Cavalo. Necessidades Especiais. Inclusão.

\*Orientador